

Sumário

Agradecimentos	5
Prefácio	7
Apresentação.....	17
Introdução.....	21
1. Conceitos técnicos.....	27
1.1. Principais tipos de provas digitais	27
1.2. Estruturas e sistemas de arquivos.....	38
1.3. Metadados e atributos (conceitos e usos).....	43
1.4. Códigos hash (conceito e uso).....	46
1.5. Logs (conceito e uso).....	50
1.6. Cópia, imagem e extração forense (conceitos e uso).....	51
1.7. Criptografia (mídias, arquivos e conteúdos).....	57
2. Conceitos de relevância jurídica.....	61
2.1. Conceitos de origem, autenticidade e veracidade.....	61
2.2. Falsidade documental e ideológica.....	66
2.3. Conceito de custódia e cadeia de custódia (Arts. 158-A a 158-F do CPP).....	67
2.4. Conceitos de integralidade e integridade.....	79
2.5. Validade e nulidades das provas digitais (Art. 563 do CPP e outros).....	80

2.6.	A importância da perícia oficial (Arts. 6º, 158-C, 158-E e 159 do CPP).....	91
3.	Processos forenses	97
3.1.	Ferramentas forenses mais comuns e suas utilidades.....	97
3.2.	Procedimentos de custódia dos principais tipos de provas digitais.....	99
3.3.	Fragilidade da prova digital.....	122
3.4.	Exemplos de como provas digitais podem ser adulteradas de forma indetectável.....	126
3.5.	Síntese dos principais procedimentos de análise por cada tipo de prova.....	156
4.	Aspectos legais e procedimentais	165
4.1.	Abuso de autoridade (Art. 23, Lei 13.869/19) e fraude processual (Art. 347 do CP).....	165
4.2.	Uso da ata notarial (Art. 384 do CPC) em provas digitais no processo penal.....	167
4.3.	Provas digitais, Convenção de Budapeste e cooperação internacional.....	171
4.4.	Provas digitais obtidas através da implantação de malwares.....	174
	Referências bibliográficas.....	177